

O preço da auditoria é o *escopo*.

O que determina o custo de uma auditoria independente — porte, complexidade, qualidade dos controles, prazo e primeira adoção — e como reduzir honorários sem reduzir qualidade.

O que este material te *entrega*.

- **A anatomia do honorário em uma página:** horas técnicas por fase (planejamento, execução, conclusão) multiplicadas pela senioridade da equipe — e os seis fatores que dimensionam essas horas.
- **Os seis direcionadores de custo:** porte e volume transacional, complexidade contábil, qualidade de controles e conciliações, número de entidades, prazo disponível e histórico (primeira auditoria custa mais).
- **O custo invisível da desorganização:** cada conciliação pendente e cada evidência retrabalhada vira hora adicional — a forma mais eficaz de reduzir honorário é melhorar a preparação.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para estimar onde a sua empresa está na régua de esforço de auditoria — e o que fazer para descer nela.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: proposta dimensionada com transparência de horas e plano de preparação que reduz custo já no primeiro ciclo.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Quanto custa uma auditoria independente”, publicado em 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

Auditoria barata que não cobre o risco custa *mais caro* que auditoria bem dimensionada — a diferença só aparece quando alguém confia no relatório.

Honorário é função de *esforço*, e esforço é função de risco.

O CONTEXTO

O honorário de auditoria remunera horas técnicas: uma equipe com composição definida (sócio, gerente, sênior, assistentes) executa procedimentos dimensionados pelo risco de distorção relevante das demonstrações — é assim que as normas mandam planejar.

Por isso não existe preço de tabela: duas empresas com a mesma receita podem exigir esforços muito diferentes, conforme volume de transações, complexidade das estimativas, qualidade dos controles e número de entidades a consolidar.

A primeira auditoria carrega custo adicional inevitável: procedimentos sobre saldos de abertura, conhecimento do negócio e construção do arquivo permanente. Esse sobrecusto se dilui nos anos seguintes — um dos motivos para não trocar de auditor por preço marginal.

Prazo também é preço: fechamento espremido, dados entregues com atraso e retrabalho de evidência concentram horas em janelas curtas — e horas urgentes custam mais que horas planejadas.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Controles bons derrubam horas. Conciliações mensais completas, fechamento disciplinado e evidência organizada permitem estratégia de auditoria com confiança em controles — menos teste substantivo, menos horas, menos honorário.

PBC levado a sério é dinheiro. A lista de solicitações (prepared by client) entregue completa e no prazo evita idas e vindas: cada item pendente é hora parada de equipe alocada — que alguém paga.

Estimativas complexas pedem preparação. Perda esperada, valor justo, impairment, provisões: memórias de cálculo documentadas e premissas defensáveis transformam as horas mais caras da auditoria em revisão — não em reconstrução.

Compare propostas por esforço, não por total. Exija abertura de horas por fase e senioridade: preço menor com metade das horas não é economia — é auditoria que não vai cobrir o risco (e que credores e reguladores podem não aceitar).

Como isso afeta a *sua* companhia.

EMPRESA FAMILIAR NA PRIMEIRA AUDITORIA

Orçamento deve prever o sobrecusto do primeiro ano (saldos de abertura, ajustes de práticas): planeje a contratação com antecedência do fechamento para diluir o esforço — e o preço.

INSTITUIÇÃO REGULADA

COSIF, CMN 4.966 e remessas regulatórias elevam o esforço mínimo: economize melhorando conciliações e documentação de modelos — nunca cortando horas de quem audita estimativas de crédito.

GRUPO COM MÚLTIPLAS ENTIDADES

Racionalize o perímetro: entidades dormentes, veículos vazios e fundos sem movimento têm custo de auditoria evitável via simplificação societária.

FUNDO OU SECURITIZADORA

O custo é recorrente e sensível à qualidade dos prestadores (administrador, custodiante, servicer): SLAs de informação e relatórios de controles (ISAE 3402) dos prestadores reduzem o esforço na ponta.

EMPRESA PREPARANDO CAPTAÇÃO

Não dimensione a auditoria pelo mínimo: ofertas e diligences exigem conforto adicional (cartas, revisões intermediárias) — contratar escopo insuficiente agora custa aditivos urgentes depois.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. As conciliações de todas as contas relevantes são mensais, completas e revisadas?			
02. O fechamento contábil mensal cumpre calendário definido, com pendências controladas?			
03. As estimativas críticas têm memória de cálculo documentada e premissas defensáveis?			
04. A lista de solicitações da auditoria (PBC) é entregue completa e no prazo combinado?			
05. Existe interlocutor único responsável por coordenar a auditoria internamente?			
06. Os sistemas permitem extrações confiáveis (razão, auxiliares, relatórios) sem retrabalho manual?			
07. O perímetro societário está racionalizado (sem entidades e veículos dispensáveis)?			
08. Políticas contábeis estão formalizadas e aplicadas uniformemente entre entidades?			
09. O cronograma da auditoria foi pactuado com folga em relação aos prazos finais?			
10. As deficiências apontadas no ciclo anterior foram tratadas (evitando reteste ampliado)?			
11. A proposta em análise abre horas por fase e composição de equipe, permitindo comparação justa?			
12. O escopo contratado cobre as necessidades do ano (oferta, diligence, exigência regulatória) sem aditivos previsíveis?			

PRÓXIMOS PASSOS

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Proposta de auditoria dimensionada com transparência total de horas e equipe, e plano de preparação pré-auditoria que reduz esforço — e honorário — já no primeiro ciclo.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- NBC TA 300 — planejamento da auditoria; NBC TA 315 — riscos de distorção relevante.
- NBC TA 330 — respostas do auditor aos riscos avaliados.
- NBC TA 510 — trabalhos iniciais: saldos de abertura.
- NBC TA 220 e NBC PA 01 — gestão de qualidade nos trabalhos de auditoria.
- Resolução CVM nº 23/2021 — atuação de auditores independentes.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- ISA 300 / ISA 315 / ISA 330 — International Standards on Auditing (IAASB).
- ISQM 1 — Quality Management for Firms (IAASB).
- ISA 510 — Initial Audit Engagements: Opening Balances (IAASB).

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.